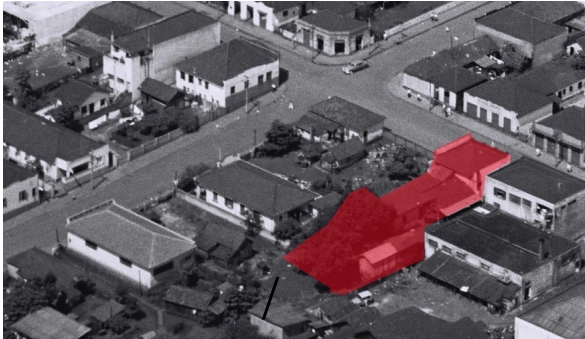


### QUADRA 11 LOTE 5 – (antigo) Posto das Bicicletas



Registro fotográfico da década de 1950  
Autor: Yutaka Yasunaka. Fonte: MHL / Acervo Foto Estrela (editado)



Registro fotográfico de 2019  
Fonte: Rodrigues (2019), acervo da autora.



Fachada atualmente, 2023  
Fonte: Google Maps.  
<https://goo.gl/maps/Uk5cNY6SWm3Du6wx8>

#### IDENTIFICAÇÃO

Endereço	Quadra/Lote(s)	Bairro/Distrito
Avenida Duque de Caxias, 3744 / 3746	Q.11 / L. 5	Centro
Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input checked="" type="checkbox"/> Inquilino <input type="checkbox"/> Ambos	Tel. Contato	Data de Construção
	(43) 99621 – 0681 / (43) 98477 – 0012 (43) 99900 - 0897	Não consta(registros Apenas dos aumentos)

#### CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual / Uso Inicial	Alterações	
Os três salões estão sendo ocupados para a funções de Moveis Usados / Posto das Bicicletas	<input type="checkbox"/> Inalterada <input checked="" type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Significativa	
Estado de Conservação*	<input type="checkbox"/> Cobertura <input checked="" type="checkbox"/> Vedos <input checked="" type="checkbox"/> Detalhes	<input checked="" type="checkbox"/> Aspecto Geral
<input checked="" type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> Estrutura <input type="checkbox"/> Fundação	

#### SIGNIFICÂNCIA

A edificação constante no lote 5, Quadra 11, possivelmente foi construída na fase pioneira de consolidação da Avenida Duque de Caxias, contudo não foi localizada documentação anterior a década de 1950. A edificação, bastante descaracterizada, aparentemente sem relevância arquitetônica, tem seu significado associado ao uso comercial que ocorreu ali por muitos anos: o conhecido Posto das Bicicletas. O pioneiro Benedito Minervino de Oliveira, morou no local com toda a família, e ali consolidou uma empresa de porte que atua hoje em Londrina (PB.Bike / PBMotos). O relato do filho Reinaldo (transcrito na folha 2), mostra como a tradição de atividades, como consolidada pela família, que se expandiram em negócio de maior porte na cidade. A significância também está associada ao seu interesse histórico, considerando sua presença na aerofoto de 1949, e por ser “representativo de épocas de desenvolvimento / meios e modos de organização do espaço”. A permanência da atividade econômica na família, e sua expansão na cidade, guardam a memória da economia baseada em práticas do cotidiano, como os armazéns cerealistas e de secos e molhados, barbearias, tinturarias, padarias, estabelecimentos comerciais de toda ordem, que constituem a identidade de lugar – uma tradicional rua de comércio, formada nas primeiras décadas da cidade de Londrina.

#### Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)  
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.  
Ana Gabriela Theis

Data	Folha
2021	01/10
2023	

### SIGNIFICÂNCIA

Depoimento disponível na página virtual do Facebook da empresa PB.Bike

"Poucos nunca ouviram falar dessa loja de bicicletas. Por muitos anos era na Duque de Caxias, próximo da Benjamin Constant. Fundada em 1954, pelo saudoso, senhor Benedito Minervino de Oliveira, o "Seu Minervino" para uns, ou "Seu Benê" para outros. Muitos se lembram com saudades, daquele senhor de guarda-pó, que gostava de atender pessoalmente os clientes, principalmente os amigos, que logo convidava para um cafezinho no bar, ali na esquina da Duque de Caxias com Sergipe, e mais tarde, na padaria umas quadras abaixo.

Se você tem perto de trinta anos, provavelmente sua primeira bicicleta foi comprada lá, pelo seu pai, e a dele, com certeza também, pode perguntar pro seu avô. Era quase uma tradição de família, e vemos com carinho, muitos ainda comprando a bicicleta pros filhos, dizendo que sua primeira bicicleta foi comprada ali.

Os filhos, Sérgio Paulo, Reginaldo e César, cresceram por ali, brincando ao meio das bicicletas, pneus e câmeras, onde aprenderam com o pai, tudo sobre bicicletas e como negociá-las. Quando jovens tornaram-se sócios do pai, e expandiram o negocio para o ramo de motocicletas, no que também foram pioneiros na cidade. Hoje a filial PB MOTO, concessionária Yamaha, cuida dessa parte do negócio. Na década de 90, foi comprado o imóvel de 800 metros quadrados, na Leste Oeste, quase esquina com a Duque de Caxias, para onde a loja se mudou e está até hoje, sendo uma das pouquíssimas empresas com mais de cinquenta anos em Londrina. Hoje infelizmente não contamos mais com o atendimento simpático do sr Minervino, mas os filhos, Reginaldo administrador financeiro, e César, gerente da filial, continuam trabalhando para manter essa tradição e dar sempre o melhor atendimento aos novos clientes e aos amigos de longa data que sempre estiveram conosco".

### MINERVINO DE OLIVEIRA, 40 ANOS EM MEIO A BICICLETAS



Ainda hoje, Minervino é capaz de montar e desmontar uma bicicleta com os olhos vendados.

Londrina vivia seus primeiros anos. Com 12 anos, ele começou a trabalhar na também iniciante firma "Motossima", fazendo de tudo. E, aos poucos, foi trabalhando com as bicicletas. E, nestes últimos 40 anos, B. Minervino de Oliveira o homem do "Posto das Bicycletas", vive em meio a elas.

2 EMPREGOS

Em toda sua vida, ele trabalhou em dois empregos: No "Motossima" e no seu próprio "Posto das Bicycletas". "Fiquei no "Motossima" algum tempo - conta ele - viajei, voltei ao "Motossima", fiz o exercício, voltei de novo. E de lá sai para montar meu próprio negócio, naturalmente, com bicicletas".

A saúde, lembra ele, lá pelos idos de 54 foi emotiva. "Guardo boas recordações de lá", diz Minervino. Depois, foi a continuação da luta, do trabalho. Com afãs e baixos, como ele faz questão de lembrar.

"Crescemos, tivemos problemas, as coisas se complicaram, mas continuei lutando, trabalhando com as bicicletas, e vou levando. Nestes últimos anos, a situação melhorou. Meus três filhos homens, Sérgio Paulo, Reginaldo e César trabalham comigo, são meus sócios. E as coisas se encaminham". (Minervino tem ainda, uma filha, Gláucia). Com tempo de serviço suficiente para se aposentar, Minervino não pensa nisso:

"Meu lugar é aqui, com as bicicletas, com os amigos, com o trabalho". E faz questão de destacar, também, uma empresa, a Monark, com quem tem trabalhado sempre: "Uma firma que nos tem apoiado muito".

No fim, recordando os 40 anos no meio das bicicletas, ele não sabe dizer porque começou com elas: "Agora o tempo é bom, para bicicletas. Há condições que não havia naquela época. Só sei que comeciei com elas, com elas estou trabalhando e não posso me queixar".

Parents e funcionários, presentes à homenagem comemorativa dos 40 anos de B. Minervino de Oliveira trabalhando com bicicletas

Folha de Londrina

Londrina - quarta-feira - 19/10/77 - pág. 8

Matéria sobre Minervino de Oliveira – Folha de Londrina, 1977.

Fonte: acervo da família.

### Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)  
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data Folha  
2021 02/10

### SIGNIFICÂNCIA



Registro fotográfico do Posto das Bicycletas, década de 1970.  
Fonte: acervo da família.



Registro fotográfico do Posto das Bicycletas, década de 1970.  
Fonte: acervo da família.

### DESCRIÇÃO

Como já dito, não foram encontrados registros anteriores a década de 1950 sobre o lote em questão. Acredita-se no entanto, que as primeiras construções do lote participaram da fase pioneira de consolidação da Avenida Duque de Caxias. No registro de 1959, encontra-se um edifício com 3 portas de enrolar metálicas com janela na parte superior de cada, construído no alinhamento predial - respeitando os 3m de alargamento solicitado para a ampliação da antiga Rua Heimtal, Marechal Deodoro à época. A tipologia construtiva dessa edificação é edifício comercial, formador da paisagem urbana histórica da atual Avenida Duque de Caxias. O projeto é assinado por Abrahão Nora e de propriedade de Benedito Minervino de Oliveira.

Já outro registro encontrado data em 1970, tendo como engenheiro do projeto Zygmundo D. Stasiak, que manteve o térreo comercial e aumentou uma edificação nos fundos do lote, com dimensões de 14,5 x 9,75m. No projeto da fachada, consta uma ampliação, ocupando o espaço que antes dava acesso ao fundo do terreno, passando a ter 4 portas de enrolar metálicas, sendo uma delas maior e afastada das outras 3. Além disso, neste projeto a fachada foi revestida com piso cerâmico e a edificação passa a ser utilizada para o Posto das Bicycletas.

A edificação permanece até os dias atuais, mas como já mencionado, bastante descaracterizada. As fotos atuais demonstram condições visuais precárias, aparentando má conservação (manutenção a fazer). As fachadas não se encontram mais com o revestimento cerâmico, e nem as janelas a cima das portas, como apresentado nos projetos da Prefeitura Municipal de Londrina (PML). Manteve-se 3 portas, que atualmente correspondem a 3 salas comerciais ocupadas por empresas diferentes de móveis usados. Ademais, foram adicionados toldos de lona coloridos nas portas para proteção solar.

Portanto, constam no Cadastro Imobiliário PML os seguintes projetos aprovados:

1959 – Ampliação residencial em alvenaria (existente)

1970 – Ampliação em alvenaria ao fundo do lote (existente)

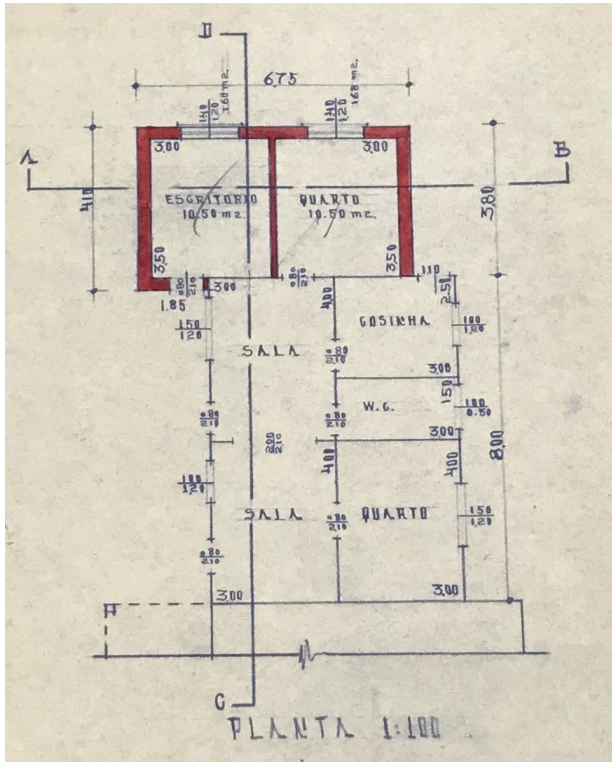
#### Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)  
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

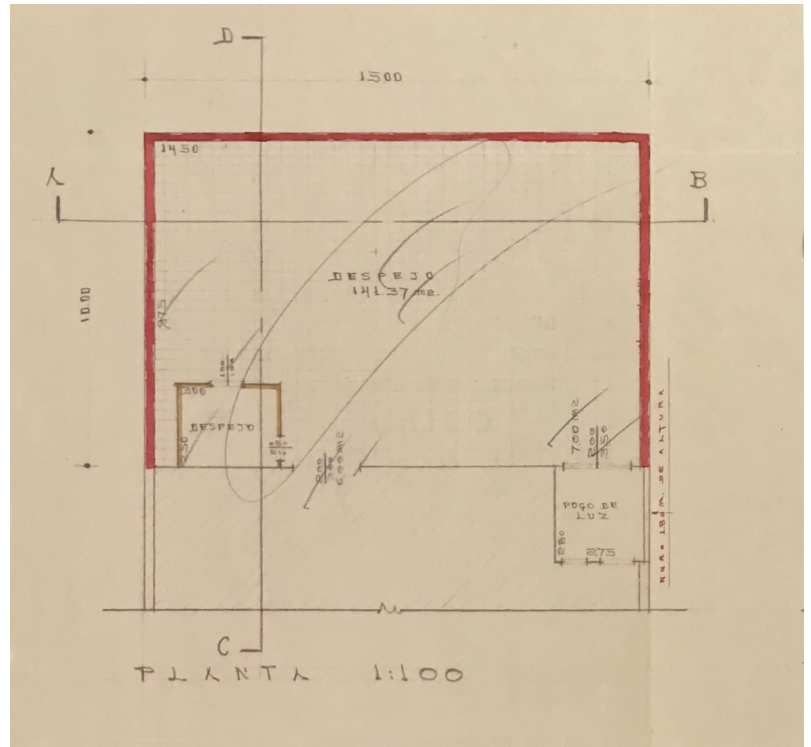
Data	Folha
2021	03/10

### PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Planta Baixa, 1959 (existente)



Planta Baixa, 1970 (existente)

#### Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)  
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data 04/10  
2021

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

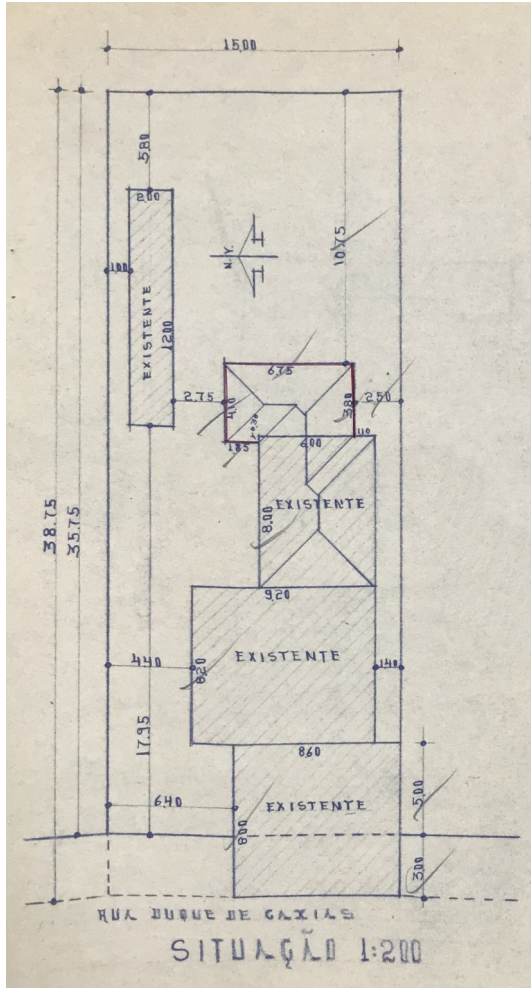
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E226

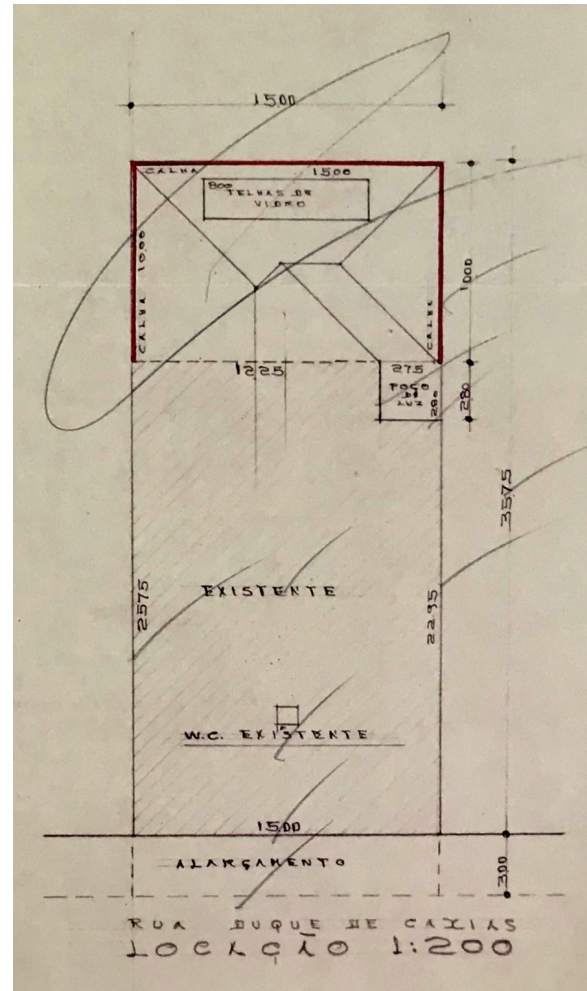
Neutro Import. Excepc.

## IMPLANTAÇÃO/SITUAÇÃO

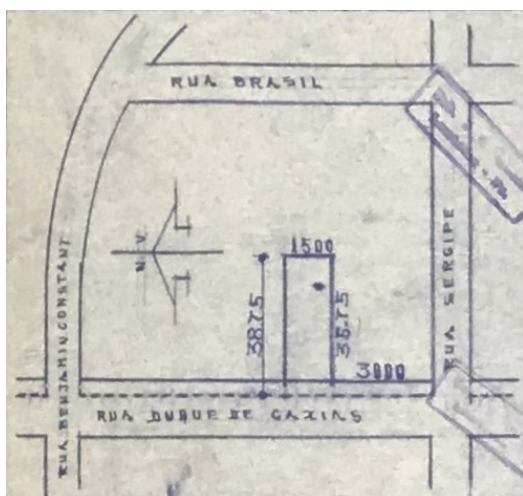
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



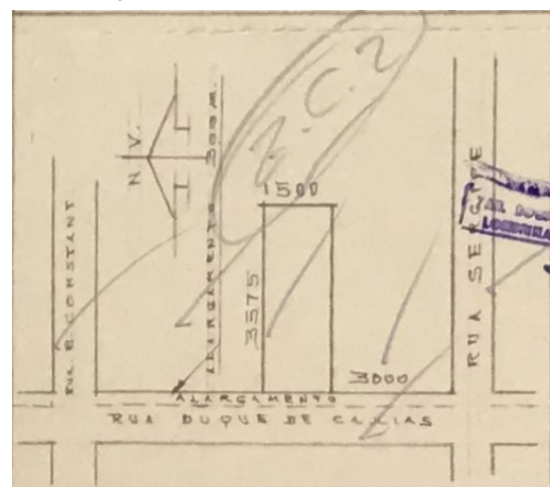
Implantação, 1959 (existente)



Implantação, 1970 (existente)



Situação, 1959 (existente)



Situação, 1970 (existente)

### Levantamento

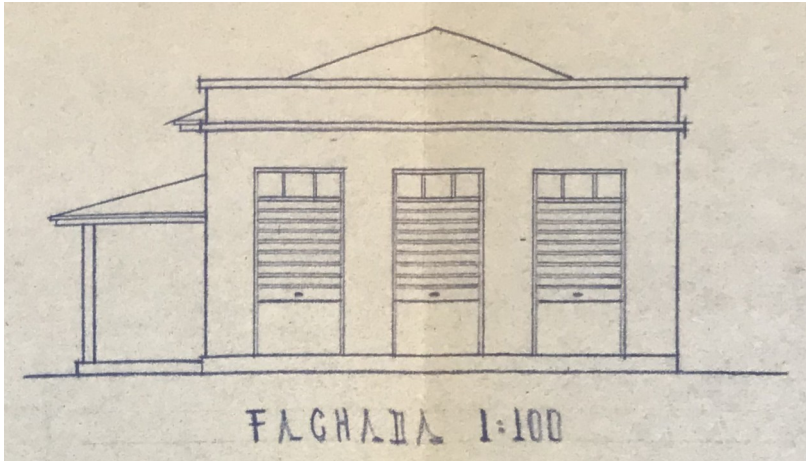
Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)  
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data 05/10  
2021

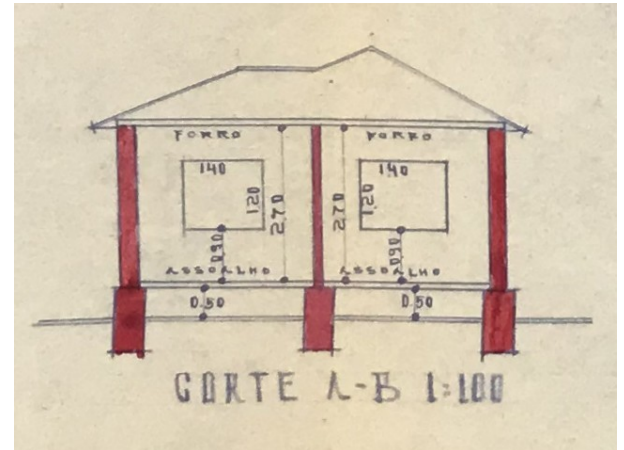
### CORTES/ELEVAÇÕES

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.

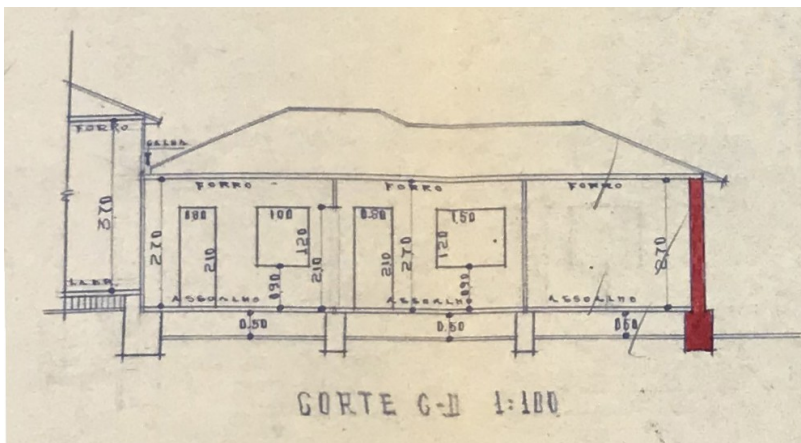
Imagens antigas, 1959 .



Elevação, 1959 (existente)



Corte AB, 1959 (existente)



Corte CD, 1959 (existente)

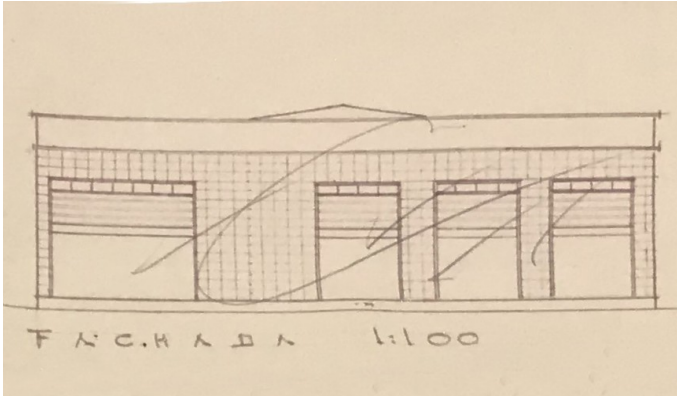
#### Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)  
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

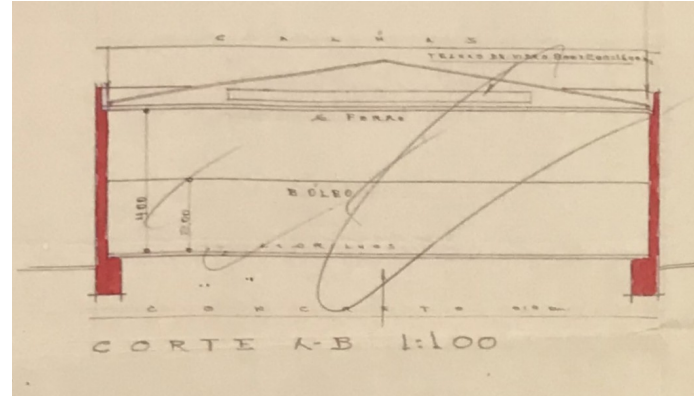
Data 06/10  
2021

### CORTES/ELEVAÇÕES

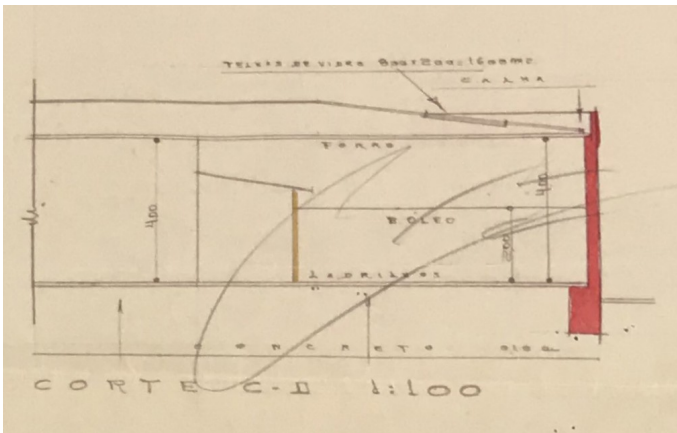
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.  
Imagens antigas, 1970.



Elevação, 1970 (existente)



Corte AB, 1970 (existente)



Corte CD, 1970 (existente)

#### Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)  
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data	Folha
2021	07/10

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

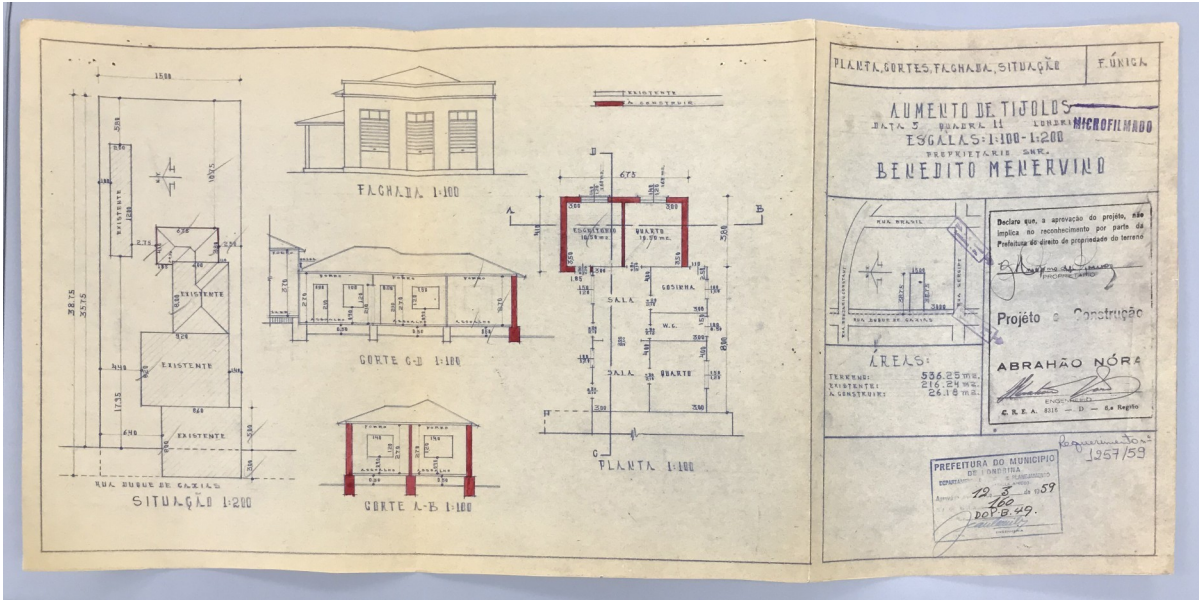
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E226

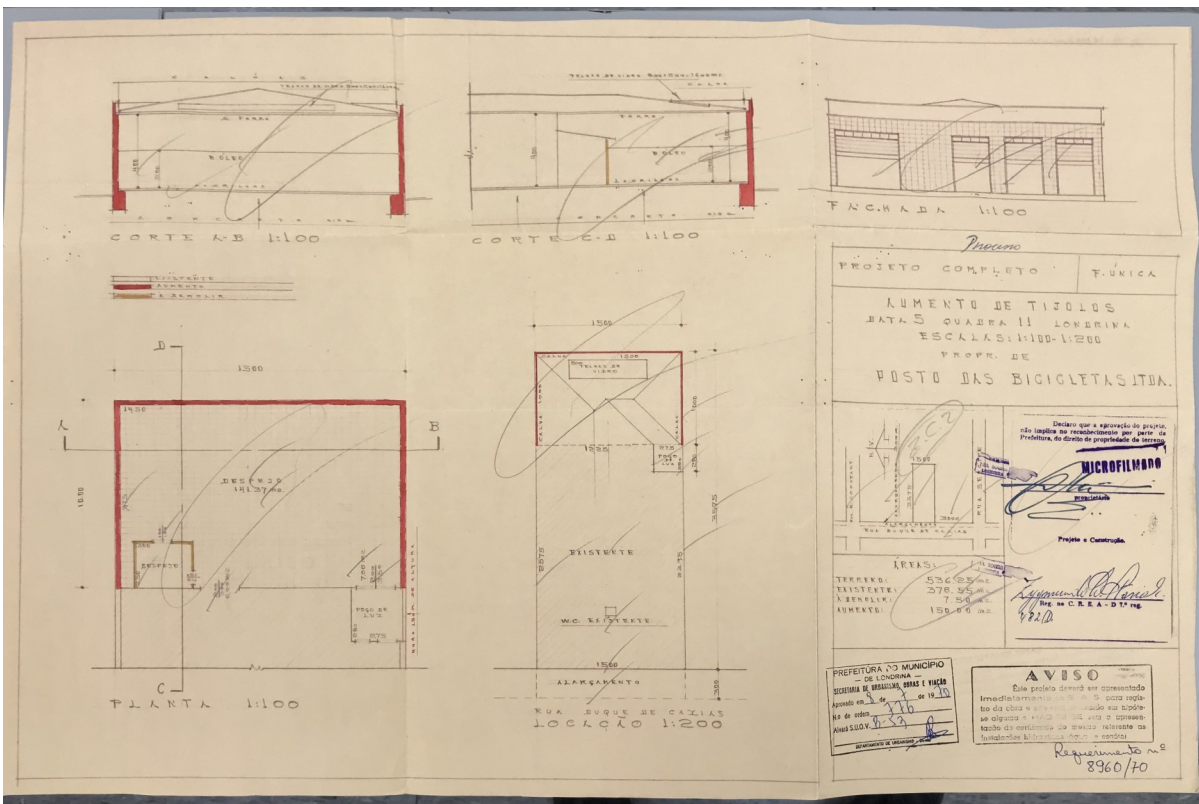
Neutro Import. Excepc.

## PRANCHA

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Projeto Arquitetônico, 1959 (existente)



Projeto Arquitetônico, 1970 (existente)

### Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)  
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data 2021  
Folha 08/10

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

## E226

Neutro Import. Excepc.

### INSERÇÃO URBANA



Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON


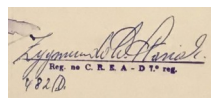


Base cadastral de 2008. Fonte: Cadastro Imobiliário PML



Base cadastral e planialtimétrica, 1991. Fonte: IPPUL

### IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor		Área do Lote	Área Construída	Data Aprovação/Habite-se
Abraão Norá		536,25 m <sup>2</sup>	Existente 216,24 m <sup>2</sup>	1959/1959
			À Construir do aumento 26,18 m <sup>2</sup>	
Zyngmundo D. Stasiak		536,25 m <sup>2</sup>	Existente 378,55 m <sup>2</sup>	1970/não consta
			À Demolir 7,50 m <sup>2</sup>	
			À Construir do aumento 26,18 m <sup>2</sup>	

#### Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data Folha

2021 09/10

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E226

Neutro Import. Excepc.

## FONTES DE PESQUISA

### Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL)  
Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL)  
Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná  
Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML)  
Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON)

### Pesquisa complementares / sistematização e textos:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.  
RODRIGUES, Eloisa R. R. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.  
RODRIGUES, Eloisa R. ZANON, Elisa R. CABRERA, Letícia. Tipologias Comerciais na Av. Duque de Caxias: estudo de permanências a partir da abordagem tipo morfológica. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE COMÉRCIO E CIDADE, 6, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2018, p. 768-792..

### Referências adicionais (outros livros / materiais consultados):

BLUM, Luciane. DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE COMERCIAL VAREJISTA: O CASO DE LONDRINA-PR, Florianópolis. Dissertação de Mestrado, 2006.  
GINI, Sérgio. Repensando...: a construção da hegemonia empresarial nos 10 anos que mudaram Maringá (1994-2004). Maringá, Gráfica Regente. Sergio Guilherme, 2008.  
BORTOLOTTI, João Baptista. Planejar é preciso: memórias do planejamento urbano de Londrina. Londrina: Midiograf, 2007.  
PB.BIKE. Acervo da Família – fotos antigas do Posto das bicicletas. Londrina, 22 de ago, 2017. Facebook: postodasbicicletas. Disponível em: <https://www.facebook.com/postodasbicicletas>. Acesso em: 28 de mar, 2021.

## MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados dados sobre as edificações existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a formação do tecido urbano, trajetória da edificações, técnicas construtivas e representativas, entre outros processos, como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

## OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(\*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)  
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data Folha  
2021 10/10